

*Brasil
Extremos*

Sarnei acha que o Brasil deve ajudar Portugal na África

19 SET 1974

O GLOBO

BRASILIA O GLOBO)
— O Senador José Sarnei (Arena-MA) disse ontem que "esta é a hora de o Brasil dar uma ajuda decisiva à manutenção da comunidade portuguesa no mundo, auxiliando — Portugal a desenvolver sua política de descolonização e afirmar sua presença nos países que começam a nascer".

O senador maranhense acrescentou: "Devemos nos plantar decisiva e corajosamente, sem nenhum melindre de esperar que a diplomacia portuguesa nos abra as portas, para que possamos participar dessa missão, que também é de interesse do Brasil".

Esfriamento

José Sarnei enfatizou a necessidade de o Brasil recuperar os vínculos que o uniam a Portugal, pois, a seu ver eles "estão muito arrefecidos devido à insistência do antigo regime português de defender a política do "apartheid".

Acrescentou o senador que, ao contrário do que diziam os textos dos pronunciamentos oficiais da Comunidade Luso-Brasileira, Portugal se afastava cada vez mais do Brasil.

— O calor que a gente se acostumou a sentir, quase de unidade e de vinculação com o mundo português, era como um sol que se esfriava a cada dia — disse José Sarnei.

Sarnei frisou que numa de suas viagens a Lisboa, notara que estávamos nos distanciando cada vez mais, acrescentando que não havia sequer realizações conjuntas de natureza cultural e os convênios que se viñham fazendo não chegavam a ser concretizados em todos os seus desdobramentos.

Com relação às trocas comerciais, José Sarnei apresentou um jornal português da época, mostrando que o comércio do Brasil com Portugal diminuía de tal modo que, em 1971, ele equivalia a 0,96 por cento do produto nacional bruto português.

— Assim era o "irrealismo de uma política que, em vez de estreitar os nossos vínculos com Portugal, ao longo do tempo, simplesmente permitia o seu esfriamento — acrescentou.

Imaginação

José Sarnei acentua que este "é o momento da imaginação brasileira e da liberdade com responsabilidade, como frisou o Presidente Geisel, para a classe política dar a sua colaboração à comunidade portuguesa".

O senador lembrou também que o Itamarati enfrentou no passado uma situação difícil em relação à política portuguesa, "mas soube agir com sabedoria, o que nos evitou problemas no presente".